

Região metropolitana tem data de plebiscito incerta

AJ13641

A realização do plebiscito no dia 25 de novembro próximo sobre a transformação da Grande Vitória em região metropolitana ainda não foi discutido e votado pela Assembléia Legislativa. A informação é da assessoria da Casa, contrariando a previsão do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de que o plebiscito será naquela data.

Os deputados aprovaram e o governador Max Mauro (sem partido) sancionou a lei que regulamenta o plebiscito para a criação da região metropolitana.

Agora, para que o plebiscito seja realizado, os cinco prefeitos da Grande Vitória teriam que enviar um requerimento, em regime de urgência, para a Assembléia Legislativa, para que seja discutido e votado.

Se a Assembléia aprovar o plebiscito no dia 25 de novembro, junto com as eleições do segundo turno, caberá ao TRE preparar a consulta popular.

O presidente do TRE, desembargador José Eduardo Grandi Ribeiro,

solicitou dos prefeitos interessados maior rapidez na confecção deste requerimento, para que não cause transtorno na confecção das cédulas do segundo turno.

PRESSA

O prefeito de Vitória, Vítor Buaid (PT), que está liderando o movimento, informou ontem, através de sua assessoria de imprensa, que o documento seguirá amanhã para a Assembléia Legislativa, com as assinaturas dos cinco prefeitos da Grande Vitória e mais 15% dos vereadores de cada município, exigidas pela lei.

Segundo os assessores do prefeito de Vitória, o documento só não seguiu ainda para a Assembléia porque os prefeitos da Serra, Adauton Martinelli (PTB), e de Viana, Teresinha Pimentel (PFL) se encontram em Brasília.

Eles chegam hoje e se juntam a Vítor e os prefeitos de Vila Velha, Jorge Anders (PSDB) e de Cariacica, Vasco Alves (PH), para a assinatura do documento.